



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA A AVALIAÇÃO
DA AUTOFERTILIDADE
DA MACIEIRA BRAVO DE ESMOLFE**

Eng^a. de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Paula Cordeiro Gonçalves dos Santos Freire



CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

1. - Introdução	2
2. - Região da Cova da Beira	2
2.1. - Localização	2
2.2. - Solos e clima	2
3. - Caracterização biológica da macieira	3
3.1. - Biologia floral e vingamento	3
3.1.1. - Estrutura da flor	3
3.1.2. - Floração	6
3.1.3. - Polinização	6
3.1.4. - Fecundação	7
3.1.5. - Vingamento	8
3.1.6. - Quedas de frutos	8
3.1.7. - Causas que afectam o vingamento	9
3.1.7.1. - Factores que conduzem à ausência de polinização	10
3.1.7.2. - Factores que conduzem à ausência de fecundação	11
3.1.7.3. - Factores que provocam o aborto das sementes	13
3.2. - Caracterização da macieira Bravo de Esmolfe	14
3.2.1. - Origem	14
3.2.2. - Características	14
3.2.3. - O Fruto	15
3.2.4. - Conservação	16
4. - Objectivo	18
5. - Material e métodos	19
5.1. - Caracterização da exploração	19
5.1.1. - Caracterização edáfica	19
5.1.2. - Caracterização climática	19
5.2. - O pomar	23
5.2.1. - Características do pomar	23
5.2.2. - Técnicas culturais realizadas	23
5.3. - Metodologia	25
6. - Resultados e discussão	29
6.1. - Modalidades de flores isoladas, flores não isoladas e flores polinizadas	29
6.2. - Modalidade de flores localizadas em ramos mistos	34
Bibliografia	
Anexos (I, II, III, IV, V)	

Resumo

Este trabalho, foi realizado com a intenção de contribuir para o estudo da autofertilidade da macieira Bravo de Esmolfê e testar a eficiência da variedade Akane como possível polinizadora.

No ensaio efectuado, as flores da macieira Bravo de Esmolfê, foram submetidas a três diferentes modalidades de polinização: autopolinização, polinização livre e polinização forçada com pólen da variedade Akane.

Os resultados, obtidos a partir da percentagem de frutos colhidos, foram os seguintes: 0,2% na modalidade de autopolinização; 9,0% na modalidade de polinização livre; 3,9% na modalidade de polinização forçada.